

# PALEOAMBIENTE DOS CALCÁRIOS E FOLHELHOS BETUMINOSOS DA FORMAÇÃO GUIA, SW DO ESTADO DO MATO GROSSO

Luciana Castro Brelaz<sup>1</sup>; Afonso César Rodrigues Nogueira<sup>1</sup>, Renata Lourenço Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFPA

**RESUMO:** A implantação de extensas plataformas carbonáticas após a última glaciação do Criogeniano (~ 635 M.a.) é relatada em diversas partes do globo em resposta à súbita elevação da temperatura global concomitante ao degelo das coberturas glaciais que promoveram eventos transgressivos. No Brasil, um dos melhores exemplos de depósitos transgressivos pós-glaciação global de idade Ediacarana (630 – 580 M.a.) é a Formação Guia, exposta por centenas de quilômetros no segmento Norte da Faixa Paraguai e Sul do Cráton Amazônico. A Formação Guia, pertencente ao Grupo Araras, representa uma sucessão constituída predominantemente por calcários e folhelhos betuminosos com espessura de mais de 400 m. A partir da análise faciológica e estratigráfica de quatro pedreiras situadas nas regiões de Cáceres, Nobres e Cuiabá, sudoeste do estado do Mato Grosso, Brasil, foi possível individualizar oito litofácies, agrupadas em três Associações de Fácies (AF) com padrão retrogradante: AF1) *lower shoreface*, formado por marga e calcário cinza fino, rico em grãos terrígenos, com estruturas produzidas por ondas de tempo bom e de tempestades (megamarcas onduladas, acamamento ondulado e estratificação cruzada hummocky); AF2) *offshore* proximal, constituído por calcário cinza com partições de folhelho, rico em matéria orgânica; e AF3) *offshore* distal com fácies de talude, representado por diferentes tipos de brechas calcárias intercaladas subordinadamente a calcário cinza e folhelho, produzidos por fluxos gravitacionais de massa em águas profundas alternadas com sedimentação hemipelágica normal (lama micrítica e terrígena). A grande quantidade de material orgânico acumulado nestas rochas associado à presença de pirita revela a natureza anóxica e estagnante das águas no *offshore* da plataforma carbonática. Microfósseis de parede orgânica foram identificados em fácies do *offshore* proximal e compreendem poucas espécies de leiosferídeos, simples acritarcos esferomorfos indeterminados, e prováveis fragmentos de algas. A coloração marrom do material orgânico amorfo e dos acritarcos indica grau moderado de maturação. A raridade de formas orgânicas bem preservadas e a grande quantidade de matéria orgânica amorfa revelam a alta degradação a que os palinomorfos foram submetidos. Para a definição da morfologia da plataforma, alguns aspectos foram considerados, como por exemplo: a transição vertical dos depósitos de águas rasas (*shoreface*) para de águas profundas (*offshore*) sem mudança abrupta de fácies, a ausência de falhas sinsedimentares e de depósitos de deslizamento, e a extensão por centenas de quilômetros destes depósitos. A ausência de fácies pelágicas na sucessão sedimentar sugere duas hipóteses: ou esta plataforma não foi tão profunda a ponto de desenvolver condições bacinais, ou os sedimentos bacinais do topo da sucessão Guia foram expostos e erodidos. Estes aspectos são coerentes com sedimentação em rampa do tipo homoclinal, desenvolvida no final do Neoproterozóico na porção central do Brasil.

**PALAVRAS CHAVE:** FAIXA PARAGUAI, FORMAÇÃO GUIA, RAMPA CARBONÁTICA